

POLÍTICA MONETÁRIA

Dívida pública cresceu 10,4%

Débito federal saltou de US\$ 41,2 bilhões para US\$ 45,5 bilhões de dezembro para janeiro

RAUL PILATI

BRASÍLIA — A dívida pública federal cresceu US\$ 4,3 bilhões de dezembro para janeiro, passando de US\$ 41,2 bilhões para US\$ 45,5 bilhões. Em relação ao Produto Interno Bruto, a dívida mobiliária (em títulos) passou de 7,8% para 8,5%. O chefe do Departamento Econômico do BC, Hélio Mori, disse que o crescimento foi causado pela necessidade de colocar no mercado um número maior de títulos para absorver o aumento de dinheiro que entrou em circulação em janeiro.

O último mês em que o endivida-

mento chegou a esse nível foi em novembro de 1992, quando estava em andamento o processo de impeachment do ex-presidente Fernando Collor. Com o volume maior de papéis públicos emitidos, o BC reduziu o volume de papel-moeda e reservas bancárias em circulação. A base monetária aumentou, em janeiro, o equivalente a 12,5% na média dos saldos diários e 9,9% na evolução "ponta a ponta". Enquanto isso, a inflação variou entre 39,07% e 41,32%, dependendo do índice de coleta de preços.

Mori disse que a retração real da base monetária foi de 19,8% em janeiro em relação a dezembro. "É

uma tendência sazonal, cresceu em dezembro e encolheu em janeiro, e a emissão de títulos é o instrumento disponível para controlar a expansão da base", afirmou. O aumento do volume de dinheiro em circulação foi causado pela entrada de recursos de investimentos estrangeiros e exportações.

A entrada líquida de dólares no Brasil em janeiro foi de US\$ 3,5 bilhões, um recorde histórico. O Tesouro Nacional também expandiu a base em US\$ 237,7 milhões. Para evitar

o excesso de dinheiro em circulação, o BC colocou títulos no mercado no valor de US\$ 2,835 bilhões a mais do que havia emitido em dezembro.

SALDO
CAMBIAL FOI
DE US\$ 3,5
BILHÕES